

Marsilio Ficino

A Beleza é algo espiritual, III

A Beleza não provém da proporção entre as partes, é algo espiritual.

Plotino: Beleza = Proporção.



Fig 1: Albrecht Dürer
<http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm2000/icm33/Durer2.htm>

Que a Beleza é o esplendor da face de Deus, IV

A ordem da totalidade do mundo
é expressa por um raio divino.
Por uma pintura que traduz:

Anjos: modelos e idéias

Alma: razões e noções

Matéria do mundo: imagens e formas

Beleza é a graça divina, refletida no Anjo, donde vem o Amor, que é a avidez do Anjo em mesclar-se e refletir a face divina.

A Alma é cercada por um corpo terrestre, e assim esquece o tesouro que traz em seu seio, ao tomar cuidado somente com esse invólucro.

Hierarquicamente, a face de Deus se reflete e três espelhos, que distanciam-se de Deus conforme a ordem: Anjo, Alma e matéria mundana.

Que a Beleza é o esplendor da face de Deus, IV

Beleza é incorpórea: a luz do Sol carrega consigo a beleza dos objetos, à medida que somente observamos àquilo que penetra junto com ele em nossos olhos, com suas cores e formas inerentes aos objetos.

Brilha aos nosso olhos a máquina do mundo.

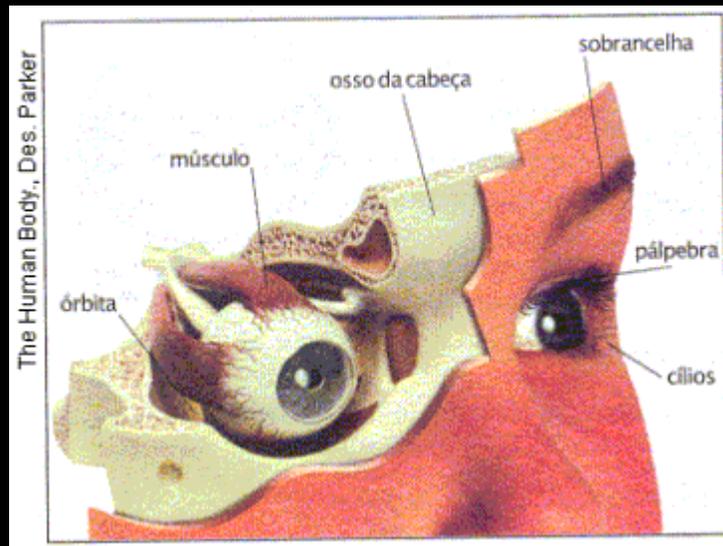


Fig.2 visão
<http://www.afh.bio.br/basicos/Sentidos1.htm#olho>

Que a Beleza é o esplendor da face de Deus, IV

A Beleza Universal reflete a graça divina, gerando o Amor Universal, que é a busca por essa beleza, sendo LUZ, por ocupar todo o espaço sem mesclar-se com os objetos.



Fig.3 Via Lactea

<http://members.fortunecity.com/planetarium/vialac.htm>

A água e o fogo mesclam-se, mas a LUZ não, pois ao carregar signos como a água e o fogo, introduz-se espiritualmente nos olhos e carrega-os junto com ela.

Como nascem o Amor e o Ódio e de que maneira o que constitui a beleza é de essência espiritual, V

O amor particular de uma beleza particular



Fig.4 «La Parade» Seurat
<http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm2000/icm33/Seurat.htm>

Amamos um indivíduo na mesma proporção que ele reflete a centelha da beleza divina.

Assim se a beleza captada adapta-se ao modelo de homem original gera o amor, senão sentimento gerado será o ódio.

A Imagem do homem é degenerada pela matéria mundana.



Fig. 5,6,7. Imagens de etnias Debret
<http://www.highrisemarketing.com/djweb/historia/debret/p9.html>

Como nascem o Amor e o Ódio e de que maneira o que constitui a beleza é de essência espiritual, V

A aprovação da alma consiste na afeição do Amor. Idéia e a razão não pertencem ao corpo, mas a composição do corpo busca uma semelhança a estas, sendo julgada por algum fator incorpóreo. A semelhança com a idéia e que confere a harmonia do corpo.

CORPO e BELEZA são diferentes.

Arquitetura: Idéia e Ordem, vinculadas à matéria, mas julgadas por algo não corporal.



Fig.8 Caryatids Porch Acropolis (Athens).

http://www.losviajeros.com/elviajero/fotos2/grecia/index.php?opi=verfoto&foto_nu mi=cariatides

Quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela, e o quanto a beleza é um dom espiritual, V

Beleza do corpo: atitude, vivacidade e graça, brilhando no corpo sob uma idéia.

ORDEM

MODO

APARÊNCIA

distância harmônica

limite quantidade

concordância linhas e cores

PROPORÇÃO



Fig. 9 Venus de Milo

<http://www.sescsp.com.br/sesc/galeria/20mundo/obra20.htm>

Idéia método e linguagem

Murad Jorge Mussi Vaz

Prof. Dr.a. Sonia Afonso

Pos Arq -UFSC

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza,
XXVI

Exposição racional de todas as partes da arte

Proporção possibilita à pintura representar o verdadeiro que se vê nos corpos, dada a beleza da alma e em relação ao equilíbrio do corpo.

Equilíbrio do corpo: provem das qualidades de dessemelhança existente entre nossos corpos, como os quatro elementos, portanto como os matemáticos afirmam, são os fundamentos para todas as formas e os corpos humanos:



Fig. 10,11,12,13 Imagens dos planetas
<http://www.terravista.pt/guincho/8760/>

Marte: Fogo

Membros fortes

Júpiter: Ar

Membros equilibrados

Lua: Água

Membros fracos

Saturno: Terra

Membros estreitos

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza,
XXVI

Como dizem os astrólogos, é dessas quatro qualidades que nascem as outras, como as solares, venusianas, entre outras.

A beleza depende dessas qualidade ativas e passivas.

Devem ser expressas nas obras com as proporções e os membros que são da imagem natural da alma.

Mas essas qualidades podem ser desvirtuadas quando são contrariadas. Assim se Vênus é para o prazer, pode-se transformar em lascívia.



Fig. 14 Apolo
<http://www.dionisius.hpg.ig.com.br/deuses%20gregos/apolo.htm>



Fig. 15 Atena
<http://www.sobiografias.hpg.ig.com.br/MGAtena0.html>

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza,
XXVI

Mas essas qualidades podem ser desvirtuadas quando são contrariadas.
Assim se Vênus é para o prazer, pode-se transformar em lascívia.

Concordância ou discordância entre as criaturas acontece por causa das
disposições da matéria serem conformes ou contrarias às almas, cujo
desenvolvimento é simultâneo ao da matérias.

A verdade de todas as naturezas recobre todas as artes, mas é possível
amar uma arte que todos odeiam.

Sendo possível amar um todo por apenas uma de suas partes: dar a cada
corpo as propriedades correspondentes à sua natureza e à sua arte.

PRAZER associado `a BELEZA.

Pintor: concordância da arte

Filósofo representações conforme a matéria

Historiador: reflexões

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza,
XXVI

Retrato confrontado com o modelo vivo: formas particulares de ver a realidade. “ o artista deve se preocupar mais com a razão do que com o prazer particular de cada um, porque a obra deve ser universal e perfeita, e se proceder de outro modo trabalhará em vão.”

A ordem do mundo é incorporada em nosso olhos e não em nossos corpos.

Cabe ao pintor retirar da beleza as proporções para acomodá-las em suas obras.



Fig. 16 Capela Sistina Michelangelo
<http://www.historiadaartehp.hpg.ig.com.br/tetodacapelasisitina.htm>

Figuras:

- Fig. 1 Albrecht Dürer. Disponível no site: artistas matemáticos, matemáticos artistas.
<http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm2000/icm33/Durer2.htm> Acessado em 15/04/2004
- Fig. 2 Visão. Disponível no site:Anatomia e fisiologia humanas. <http://www.afh.bio.br/basicos/Sentidos1.htm#olho>
Acessado em 15/04/2004
- Fig.3 Via Lactea. Disponível no site Fortune City <http://members.fortunecity.com/planetarium/vialac.htm> Acessado em 15/04/2004
- Fig.4 «La Parade» Seurat. Disponível no site: artistas matemáticos, matemáticos artistas
<http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm2000/icm33/Seurat.htm> Acessado em 15/04/2004
- Fig. 5,6,7. Imagens de etnias Debret. Disponível no site: Pagina de Paulo Humberto Porto Borges
<http://www.highrisemarketing.com/djweb/historia/debret/p9.html> Acessado em 15/04/2004
- Fig.8 Caryatids Porch Acropolis (Athens). Disponível no site The Independent Traveller
http://www.losviajeros.com/elviajero/fotos2/grecia/index.php?opi=verfoto&foto_num=cariatides Acesado em 15/04/2004
- Fig. 9 Venus de Milo, Disponível no site Portal SESC
<http://www.sescsp.com.br/sesc/galeria/20mundo/obra20.htm> Acessado em 15/04/2004
- Fig. 10,11,12,13 Imagens dos planetas, disponível no site: Vistas do Sistema Solar
<http://www.terravista.pt/guincho/8760/> Acessado em 15/04/2004
- Fig. 14 Apolo, Disponível no site: Deuses gregos
<http://www.dionisius.hpg.ig.com.br/deuses%20gregos/apolo.htm> Acessado em 15/04/2004
- Fig. 15 Atena, disponível no site: Deuses e Deusas da Mitologia Grega
<http://www.sobiografias.hpg.ig.com.br/MGAtena0.html> Acessado em 15/04/2004
- Fig. 16 Capela Sistina Michelangelo, disponível no site: Historia da Arte
<http://www.historiadaarte.hpg.ig.com.br/tetodacapelasisstina.htm> acessado em 15/04/2004